

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	61
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.314.244
Preferenciais	3.968.690
<b>Total</b>	<b>7.282.934</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	474.683	445.838
1.01	Ativo Circulante	131.463	118.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.325	106.334
1.01.01.01	Caixa e Bancos	463	72
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	110.862	106.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.386	8.502
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.386	8.502
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	13.384	6.603
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.002	1.899
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.307	3.297
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.307	3.297
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.307	3.297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.445	392
1.01.08.03	Outros	1.445	392
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	1.105	349
1.01.08.03.02	Outros	340	43
1.02	Ativo Não Circulante	343.220	327.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.858	3.757
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.405	3.299
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.405	3.299
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	453	458
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	453	458
1.02.02	Investimentos	333.787	319.583
1.02.02.01	Participações Societárias	301.783	287.579
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	301.587	287.508
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	196	71
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	5.325	3.908
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.934	3.908
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	3.934	3.908
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.391	0
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.391	0
1.02.04	Intangível	250	65
1.02.04.01	Intangíveis	250	65
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	250	65

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	474.683	445.838
2.01	Passivo Circulante	6.964	7.996
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.548	1.209
2.01.01.01	Obrigações Sociais	264	977
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais	264	977
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.284	232
2.01.01.02.01	Obrigações Trabalhistas	1.284	232
2.01.02	Fornecedores	479	249
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	479	249
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	479	249
2.01.03	Obrigações Fiscais	976	44
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	960	44
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	604	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	356	44
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.961	6.494
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.128
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.02	Outros	2.833	5.366
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	916	2.220
2.01.05.02.04	Outros Passivos Circulantes	1.917	3.146
2.02	Passivo Não Circulante	2.112	2.128
2.02.03	Tributos Diferidos	2.112	2.128
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.112	2.128
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.112	2.128
2.03	Patrimônio Líquido	465.607	435.714
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.319	102.902
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	99.013	99.596
2.03.04	Reservas de Lucros	117.413	157.304
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	17.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.009	139.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.536	38.133
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.029	4.135
2.03.06.02	Ativos de Controladas	33.507	33.998
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.091	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.091	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.127	17.292	7.738	24.459
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.042	-15.430	-4.429	-13.549
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.182	-3.547	-1.182	-3.547
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-106	-176	0	0
3.04.02.03	Salários e Encargos	-2.151	-7.929	-2.279	-6.817
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-697	-908	-245	-815
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-15	-54	-15	-53
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-255	-728	-257	-749
3.04.02.07	Aluguel e Arrendamento	-262	-611	-111	-334
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-30	-74	-27	-62
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-166	-554	-101	-362
3.04.02.10	Comunicações	-31	-85	-20	-98
3.04.02.11	Frota Própria	-18	-66	-29	-92
3.04.02.12	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-25	-62	-21	-63
3.04.02.13	Despesas com Seguros	-9	-29	-10	-29
3.04.02.14	Anúncios e Publicações	0	-335	-17	-207
3.04.02.15	Depreciações e Amortizações	-47	-136	-52	-166
3.04.02.16	Outros	-48	-136	-63	-155
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.401	1.401	212	1.057
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	13	13	232	707
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	76	76	0	11
3.04.04.03	Outras	1.312	1.312	-20	339
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-432	-1.739	-111	-111
3.04.05.01	Contingências e Provisões	-130	-130	0	0
3.04.05.02	Prejuízo Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	-103	-103	0	0
3.04.05.03	Outras	-199	-1.506	-111	-111
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.200	33.060	12.066	37.062
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.200	33.060	12.066	37.062

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.127	17.292	7.738	24.459
3.06	Resultado Financeiro	7.001	13.185	3.077	8.785
3.06.01	Receitas Financeiras	11.418	17.907	5.986	12.112
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	3.737	9.868	3.242	8.500
3.06.01.02	Atualização Monetária	2.658	2.981	66	474
3.06.01.03	Variação Cambial	673	707	3	463
3.06.01.04	Descontos Obtidos	0	1	0	0
3.06.01.05	Juros sobre Capital Próprio	4.350	4.350	2.675	2.675
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.417	-4.722	-2.909	-3.327
3.06.02.03	Atualização Monetária	-1	-8	0	-15
3.06.02.04	Variação Cambial	-11	-272	-227	-564
3.06.02.05	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-48	-72	0	-52
3.06.02.06	Despesas Bancárias	-7	-20	-7	-21
3.06.02.07	Reversão dos Juros Sobre Capital Próprio	-4.350	-4.350	-2.675	-2.675
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.128	30.477	10.815	33.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-604	-604	0	0
3.08.01	Corrente	-604	-604	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.524	29.873	10.815	33.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.524	29.873	10.815	33.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,63076	3,88980	1,40819	4,32873
3.99.01.02	PN	1,79384	4,27878	1,54900	4,76160
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,06376	3,88980	1,40819	4,32873
3.99.02.02	PN	1,79384	4,27878	1,54900	4,76160

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	12.524	29.873	10.815	33.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	300	1.107	347	1.412
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	220	583	220	640
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	113	508	111	736
4.02.03	Prescrição de Dividendos	0	109	0	0
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-33	-93	16	36
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.824	30.980	11.162	34.656

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.987	-6.347
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.201	-4.398
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	29.873	33.244
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-33.060	-37.062
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	136	166
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perdas	0	-475
6.01.01.06	Perdas de Participação Acionária	0	14
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	106	59
6.01.01.10	Atualização Monetária	-256	-344
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-786	-1.949
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-10	-207
6.01.02.04	Estoques	0	-379
6.01.02.06	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	-756	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	5	-15
6.01.02.09	Fornecedores	230	34
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	339	169
6.01.02.12	Impostos, Taxas e Contribuições	932	-32
6.01.02.18	Outros	-1.526	-1.519
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.957	3.696
6.02.01	Investimentos	-125	-7.613
6.02.03	Imobilizado	-1.648	-172
6.02.04	Intangível	-196	-5
6.02.07	Aplicação Financeira	-6.988	11.486
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.935	18.773
6.03.01	Redução (Aumentos) de Contas a Receber de Empresas Ligadas	150	5.939
6.03.02	Aumento (Redução) de Contas a Pagar de Empresas Ligadas	0	-529
6.03.04	Recebimento de Dividendos e JCP de Empresas Ligadas	19.350	19.875
6.03.05	Aumento de Capital Social em Empresas Ligadas	-369	-316
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-1.196	-6.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.991	16.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.334	103.342
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.325	119.464

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	109	0	0	109
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.381	-597	29.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.873	0	29.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	508	-597	-89
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105	-105
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12	12
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	508	-504	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	583	-583	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	583	-583	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	30.964	139.855	465.607

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	736	32.546	33.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	33.244	33.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	736	-698	38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	56	56
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20	-20
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	736	-734	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	640	-640	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	640	0	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	113.817	1.376	174.211	426.779

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	0	471
7.01.02	Outras Receitas	0	471
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.085	-1.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.085	-1.568
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	475
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.085	-622
7.04	Retenções	-136	-166
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-136	-166
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.221	-788
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.618	46.498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	33.060	37.062
7.06.02	Receitas Financeiras	13.558	9.436
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.397	45.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.397	45.710
7.08.01	Pessoal	10.250	9.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.053	8.079
7.08.01.02	Benefícios	728	748
7.08.01.03	F.G.T.S.	469	358
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.291	2.295
7.08.02.01	Federais	3.240	2.248
7.08.02.02	Estaduais	44	41
7.08.02.03	Municipais	7	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	983	986
7.08.03.01	Juros	373	652
7.08.03.02	Aluguéis	610	334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.873	33.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.873	33.244

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	591.426	568.110
1.01	Ativo Circulante	324.524	313.690
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.948	174.776
1.01.01.01	Caixa e Bancos	10.570	5.051
1.01.01.02	Equivalentes de Caixa	157.378	169.725
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.386	8.502
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.386	8.502
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	13.384	6.603
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.002	1.899
1.01.03	Contas a Receber	83.865	67.320
1.01.03.01	Clientes	83.865	67.320
1.01.03.01.01	Clientes	71.991	56.181
1.01.03.01.02	Quotas de Consórcio	11.874	11.139
1.01.04	Estoques	27.273	45.775
1.01.04.01	Estoque para Comercialização	27.013	44.395
1.01.04.02	Estoque para Consumo	179	280
1.01.04.03	Estoque de Terceiros	81	1.100
1.01.05	Ativos Biológicos	9.955	9.621
1.01.05.01	Rebanho Bovino	9.955	9.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.219	7.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.219	7.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	878	368
1.01.08.03	Outros	878	368
1.01.08.03.02	Outros	878	368
1.02	Ativo Não Circulante	266.902	254.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.082	926
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	302	302
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	302	302
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	780	624
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	733	585
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	47	39
1.02.02	Investimentos	32.328	32.203
1.02.02.01	Participações Societárias	324	199
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	324	199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	32.004	32.004
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimentos	32.004	32.004
1.02.03	Imobilizado	224.317	212.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	222.926	212.301
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	208.088	196.784
1.02.03.01.02	Ativos Biológicos	14.838	15.517
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.391	0
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	1.391	0
1.02.04	Intangível	9.175	8.990
1.02.04.01	Intangíveis	255	70
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	255	70
1.02.04.02	Goodwill	8.920	8.920

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1.02.04.02.01	Goodwil	8.920	8.920

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	591.426	568.110
2.01	Passivo Circulante	96.041	101.977
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.318	3.901
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.539	2.879
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.779	1.022
2.01.02	Fornecedores	56.368	31.770
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	56.368	31.770
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.062	5.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.817	4.685
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.608	1.373
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	4.209	3.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	132	230
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	132	230
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	113	100
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	113	100
2.01.05	Outras Obrigações	12.293	61.291
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.128	1.128
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	1.128	1.128
2.01.05.02	Outros	11.165	60.163
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	916	2.220
2.01.05.02.04	Créditos de Clientes	8.051	53.575
2.01.05.02.05	Contratos de Parceria	81	1.100
2.01.05.02.06	Outros Passivos Circulantes	2.117	3.268
2.02	Passivo Não Circulante	29.207	29.832
2.02.03	Tributos Diferidos	28.540	29.165
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.540	29.165
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.540	29.165
2.02.04	Provisões	667	667
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	667	667
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	667	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	466.178	436.301
2.03.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.01.01	Capital Social Realizado	177.375	137.375
2.03.03	Reservas de Reavaliação	102.319	102.902
2.03.03.01	Ativos Próprios	3.306	3.306
2.03.03.02	Ativos de Controladas	99.013	99.596
2.03.04	Reservas de Lucros	117.413	157.304
2.03.04.01	Reserva Legal	17.404	17.404
2.03.04.02	Reserva Estatutária	100.009	139.900
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.873	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.536	38.133
2.03.06.01	Ativos Próprios	4.029	4.135
2.03.06.02	Ativos de Controladas	33.507	33.998
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.091	0
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	1.091	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	571	587

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	236.155	719.990	219.462	729.264
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-200.588	-610.413	-186.726	-626.954
3.03	Resultado Bruto	35.567	109.577	32.736	102.310
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.903	-74.657	-18.890	-55.717
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.333	-75.723	-21.587	-62.586
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.182	-3.547	-1.182	-3.547
3.04.02.02	Honorários do Conselho Fiscal	-106	-176	0	0
3.04.02.03	Salários e Encargos	-14.843	-44.195	-12.822	-36.611
3.04.02.04	Serviços de Terceiros	-1.734	-3.703	-997	-3.078
3.04.02.05	Manutenção Predial e Outros	-775	-2.434	-608	-1.518
3.04.02.06	Benefícios a Empregados	-1.981	-5.479	-1.603	-4.546
3.04.02.07	Aluguéis e Arrendamento	-573	-1.469	-372	-1.161
3.04.02.08	Condução, Viagens e Estadas	-847	-2.196	-650	-1.745
3.04.02.09	Impostos, Taxas e Contribuições	-263	-1.062	-190	-868
3.04.02.10	Comunicações	-380	-1.153	-401	-1.220
3.04.02.12	Frota Própria	-159	-366	-80	-291
3.04.02.13	Manutenção de Máquinas e Equipamentos	-267	-858	-284	-732
3.04.02.14	Despesas de Seguros	-65	-170	-62	-166
3.04.02.17	Anúncios e Publicações	-13	-439	-21	-263
3.04.02.18	Depreciação e Amortização	-408	-1.192	-399	-1.223
3.04.02.19	Frete de Terceiros	-686	-1.713	-456	-1.289
3.04.02.20	Outros	-2.051	-5.571	-1.460	-4.328
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	608	3.644	4.278	8.082
3.04.04.01	Reversão de Contingências e Provisões	0	0	240	1.071
3.04.04.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	0	13	514
3.04.04.03	Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.252	2.790	3.707	5.548
3.04.04.04	Outras	-644	854	318	949
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.547	-3.202	-1.783	-1.956

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.04.05.01	Revisão de Contingências e Provisões	0	-117	0	0
3.04.05.02	Lucro Proveniente da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	0	-49	0	0
3.04.05.03	Reversão do valor Justo dos Ativos Biológicos	-396	-2.648	-1.225	-1.956
3.04.05.04	Outras	1.943	-388	-558	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	275	624	202	743
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	275	624	202	743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.664	34.920	13.846	46.593
3.06	Resultado Financeiro	6.089	11.740	2.046	3.697
3.06.01	Receitas Financeiras	8.526	17.959	4.535	12.072
3.06.01.01	Aplicações Financeiras	5.010	13.796	4.071	10.237
3.06.01.02	Atualização Monetária	2.582	2.986	67	486
3.06.01.03	Variação Cambial	743	777	32	495
3.06.01.04	Descontos Obtidos	79	88	161	520
3.06.01.05	Juros Recebidos	112	312	82	212
3.06.01.06	Outras Receitas financeiras	0	0	122	122
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.437	-6.219	-2.489	-8.375
3.06.02.01	Juros	-1.535	-4.057	-1.901	-6.475
3.06.02.02	IOF	-2	-5	-1	-1
3.06.02.03	Descontos Concedidos	-425	-1.187	-210	-592
3.06.02.04	Atualização Monetária	-100	-284	-31	-311
3.06.02.05	Variação Cambial	-11	-271	-227	-564
3.06.02.06	Rendimento Negativo de Aplicação em Moeda Estrangeira	-48	-72	0	-52
3.06.02.07	Despesas Bancárias	-316	-343	-119	-380
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.753	46.660	15.892	50.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.148	-16.608	-4.904	-16.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.605	30.052	10.988	33.559
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-81	-179	-173	-315
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-81	-179	-173	-315

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.524	29.873	10.815	33.244
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.524	29.873	10.815	33.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,63076	3,88980	1,40819	4,32873
3.99.01.02	PN	1,79384	4,27878	1,54900	4,76160
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,63076	3,88980	1,40819	4,32873
3.99.02.02	PN	1,79384	4,27878	1,54900	4,76160

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.524	29.873	10.815	33.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	300	1.107	347	1.412
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	220	583	220	640
4.02.02	Realização de Ajuste Patrimonial	113	508	111	736
4.02.03	Prescrição de Dividendos	0	109	0	0
4.02.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-33	-93	16	36
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.824	30.980	11.162	34.656
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.824	30.980	11.162	34.656

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.535	20.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.378	33.891
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	29.873	33.244
6.01.01.02	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-624	-743
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.192	1.223
6.01.01.04	Depreciação Atribuída ao Estoque	1.382	1.296
6.01.01.05	Provisão para Perdas	0	-475
6.01.01.07	Valor Residual do Ativo Não Circulante Baixado	1.697	2.874
6.01.01.08	Ajuste Líquido ao Valor dos Ativos Biológicos	-142	-3.592
6.01.01.10	Atualização Monetária	0	64
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.843	-13.412
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.810	16.303
6.01.02.02	Quotas de Consórcio	-735	0
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-11.899	-13.841
6.01.02.04	Estoques	18.502	-4.116
6.01.02.05	Ativos Biológicos	-611	0
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	-148	-652
6.01.02.09	Fornecedores	24.598	-21.763
6.01.02.10	Crédito de Clientes	-45.524	0
6.01.02.11	Salários e Encargos Sociais	2.417	2.160
6.01.02.12	Impostos Taxas e Contribuições	812	1.095
6.01.02.14	Provisão para IR e CSLL	15.235	15.165
6.01.02.15	Contratos de Parceria	-1.019	0
6.01.02.18	Outros	-1.661	-7.763
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.167	9.257
6.02.01	Investimentos	-125	6
6.02.03	Imobilizado	-15.858	-2.118
6.02.04	Intangível	-196	-5
6.02.07	Aplicação Financeira	-6.988	11.374
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.196	-7.530
6.03.03	Redução de Instituições Financeiras	0	-1.334
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-1.196	-6.196
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.828	22.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174.776	131.565
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.948	153.771

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	137.375	0	157.304	0	141.035	435.714	586	436.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	40.000	0	-39.891	0	0	109	-15	94
5.04.01	Aumentos de Capital	40.000	0	-40.000	0	0	0	0	0
5.04.08	Prescrição de Dividendos	0	0	109	0	0	109	0	109
5.04.09	Participação de Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-15	-15
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.381	-597	29.784	0	29.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.873	0	29.873	0	29.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	508	-597	-89	0	-89
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-105	-105	0	-105
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12	12	0	12
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	508	-504	4	0	4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	583	-583	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	583	-583	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.375	0	117.413	30.964	139.855	465.607	571	466.178

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.375	0	133.817	0	142.305	393.497	584	394.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	736	32.546	33.282	-16	33.266
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	33.244	33.244	-16	33.228
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	736	-698	38	0	38
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	56	56	0	56
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	736	-734	2	0	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	640	-640	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	640	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	137.375	0	113.817	1.376	174.211	426.779	568	427.347

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	808.228	825.506
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	802.676	815.192
7.01.02	Outras Receitas	442	5.295
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.545	5.081
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-435	-62
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-631.419	-643.038
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-610.413	-626.954
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.006	-16.914
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	830
7.03	Valor Adicionado Bruto	176.809	182.468
7.04	Retenções	-2.574	-2.519
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.574	-2.519
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.235	179.949
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.583	12.815
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	609	750
7.06.02	Receitas Financeiras	17.959	12.072
7.06.03	Outros	15	-7
7.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controladores	15	-7
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.818	192.764
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.818	192.764
7.08.01	Pessoal	45.388	38.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.326	31.377
7.08.01.02	Benefícios	5.579	4.649
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.483	2.115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.840	111.739
7.08.02.01	Federais	34.415	31.303
7.08.02.02	Estaduais	74.170	79.292
7.08.02.03	Municipais	1.255	1.144
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.717	9.640
7.08.03.01	Juros	6.244	8.475
7.08.03.02	Aluguéis	1.473	1.165
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.873	33.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.873	33.244

## Comentário do Desempenho



### Informações Trimestrais – 3º trimestre de 2011 (3T11) e período acumulado de janeiro a setembro de 2011 (9M11)

## Desempenho dos Negócios

### DESEMPENHO COMERCIAL - WLM

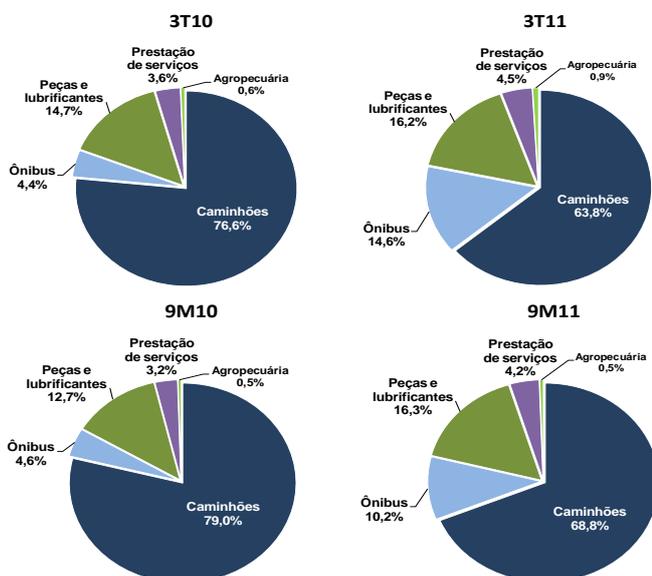
A WLM atua em três áreas distintas de negócios, a saber: revenda de veículos pesados – caminhões e chassi de ônibus da marca Scania; venda de peças e prestação de serviços relacionados aos veículos que revende; e agropecuária, com produção de leite, de café, e de gado de corte. As atividades agropecuárias são, no entanto, pouco representativas no resultado consolidado, onde se destaca a revenda de veículos.

Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, a revenda de caminhões é a principal fonte de receita da Companhia, que é o maior revendedor Scania do Brasil. No entanto, no decorrer dos últimos 12 meses houve significativo aumento na participação das vendas de chassi de ônibus, além de ganho de representatividade em relação à venda de peças e lubrificantes, assim como de prestação de serviços, em detrimento da receita obtida com a revenda de caminhões. Nos gráficos que representam a distribuição da receita bruta da Companhia no período acumulado de janeiro a setembro de 2010 e 2011, é possível confirmar que tal comportamento tem sido uma tendência no decorrer dos últimos meses.

Tal transferência de parte da receita de caminhões para outros segmentos resulta de dois movimentos inversos, de um lado, a redução do número de caminhões vendidos e, de outro, o forte aumento das unidades de chassi de ônibus vendidas pela Companhia, assim como crescimento das atividades de serviço e suporte (peças e lubrificantes).

As vendas de caminhões, somando as vendas diretas feitas pelo fabricante com comissão repassada à WLM e as vendas feitas por meio das concessionárias do Grupo, totalizaram 606 unidades no 3T11. Em igual período de 2010, foram vendidos 636 caminhões. Já em número de chassis de ônibus, o volume de vendas passou de 61 no 3T10 para 257 no 3T11, aumento de 321,3% em termos de volume.

#### Distribuição da Receita Bruta por Segmento



## Comentário do Desempenho

As vendas recordes de caminhões pesados e extras pesados realizadas em 2010 justificam a evolução a menor em 2011. Naquele ano, as condições econômicas no Brasil, com crescimento expressivo do nível de atividade econômica além da maior facilidade na obtenção de crédito levou ao aumento das vendas de tais veículos, essenciais para dar suporte ao desenvolvimento da produção e distribuição de produtos no País.

Em relação às vendas de chassi de ônibus, o significativo aumento está relacionado a dois motivos principais: o crescimento do turismo interno, consequência da melhoria do nível de renda da população, especialmente nas classes D e C; e a preparação para lidar com a maior demanda por transporte coletivo considerando a proximidade dos grandes eventos esportivos que se darão no Brasil nos próximos anos – a Copa de 2014 e as Olimpíadas do Rio de 2016.

VENDAS - unidades	3T10	1T11	2T11	3T11	3T11 X 3T10	9M10	9M11	9M11 X 9M10
Caminhões novos - direta	23	30	48	5	-78,3%	111	83	-25,2%
Caminhões novos	613	491	676	601	-2,0%	2092	1768	-15,5%
<b>TOTAL CAMINHÕES</b>	<b>636</b>	<b>521</b>	<b>724</b>	<b>606</b>	<b>-4,7%</b>	<b>2203</b>	<b>1851</b>	<b>-16,0%</b>
Ônibus novos - direta	11	43	20	54	390,9%	44	117	165,9%
Ônibus novos	50	117	119	203	306,0%	221	439	98,6%
<b>TOTAL ÔNIBUS</b>	<b>61</b>	<b>160</b>	<b>139</b>	<b>257</b>	<b>321,3%</b>	<b>265</b>	<b>556</b>	<b>109,8%</b>

### Desempenho Econômico-Financeiro – 3T11 e acumulado 9M11

No terceiro trimestre, a **receita operacional líquida** consolidada da WLM atingiu R\$ 236,2 milhões, montante 7,6% superior ao já forte desempenho registrado no mesmo período de 2010. A área Scania, que se dedica à revenda de veículos pesados entre caminhões e chassi de ônibus, é a mais significativa no resultado consolidado, tendo representado 94,6% da receita bruta do 3T11. No trimestre, o destaque ficou com o aumento das vendas de chassi de ônibus que, comparado ao 3T10, cresceu em mais de quatro vezes em termos de unidades vendidas. O desempenho das demais áreas da Companhia, a saber Agropecuária (gado, leite e café) e Prestação de Serviços (comissão de vendas Scania e assistência técnica) também foram positivos: comparado ao mesmo



trimestre do ano anterior, a receita operacional bruta dessas áreas apresentou alta de 54,2% e 32,7%, respectivamente.

Considerando o acumulado nos nove primeiros meses do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 720,0 milhões, o que indica leve recuo (-1,3%) ante os R\$ 729,2 milhões obtidos nos

9M10, principalmente em razão da base de comparação ter sido especialmente alta. Naquele período, as vendas de caminhões pesados da Companhia foram beneficiadas pelo



## Comentário do Desempenho

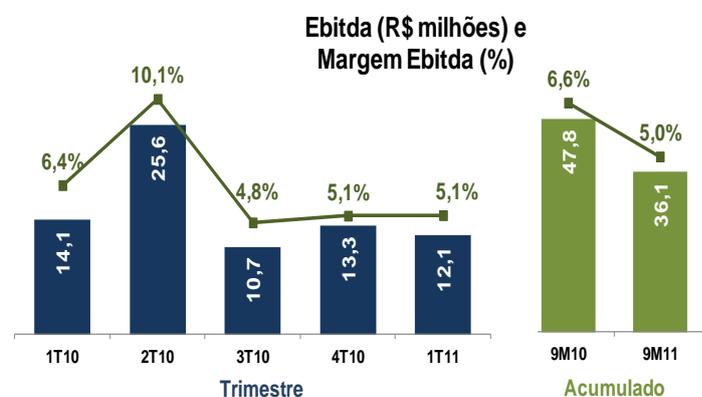
peçoal e em despesas relacionadas a instalações de concessionárias e a vendas, levaram ao aumento de 21,8% das **despesas operacionais**, que totalizaram R\$ 26,3 milhões, ante R\$ 21,6 milhões 3T10. Dentre os fatores que influenciaram tal desempenho, temos:

- (i) aumento de honorários, salários, encargos e benefícios, que é a maior despesa operacional da WLM, dado características próprias do seu maior negócio de atuação (revenda de veículos). A variação no trimestre se deu principalmente em função da constituição de Conselho Fiscal, do aumento do quadro de pessoal (total de 979 funcionários ao final de setembro de 2011, comparado a 851 no encerramento do 3T10) e de comissões pagas, a partir do maior volume de vendas de chassi de ônibus, além de correção de plano de cargos em concessionária;
- (ii) consultorias e advogados, que levaram ao aumento no valor referente a serviços de terceiros, especialmente relacionado a honorários advocatícios em processo judicial referente a restituição de PIS, além da renovação nos contratos de vigilância e limpeza das concessionárias;
- (iii) reforma de instalações em concessionárias;
- (iv) maiores despesas com frota própria e fretes, refletindo, notadamente, o crescimento no transporte de peças e veículos; e
- (v) despesas com aluguel referente a imóvel no Rio de Janeiro, em reforma, onde ficarão as novas instalações da WLM.

Por outro lado, compensando parcialmente as maiores despesas, a Companhia registrou no trimestre crédito de R\$ 3,5 milhões recebido da Secretaria da Receita Federal em restituição a valores recolhidos indevidamente a título de PIS.

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$ 75,7 milhões, montante superior em 20,1% ao contabilizado no mesmo período de 2010. Os fatores acima listados, que justificam a variação das despesas na comparação trimestre a trimestre, explicam também a evolução da conta considerando o período acumulado de nove meses.

O desempenho operacional da WLM levou ao **Ebitda** (sigla em inglês para resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 12,1 milhões no trimestre, com recuo



de 14,2% em relação ao registrado no 3T10, e margem sobre a receita operacional líquida de 5,1%, ante margem de 6,5%. A evolução a menor se deve, principalmente, em razão das maiores despesas operacionais registradas no trimestre, conforme anteriormente comentado. O Ebitda acumulado de janeiro a setembro de 2011 somou

R\$ 36,1 milhões, com margem de 5,0%, comparado a Ebitda de R\$ 47,8 milhões e margem de 6,6% no mesmo período do ano anterior. Além da evolução a menor no terceiro trimestre,

## Comentário do Desempenho

o desempenho comparado dos nove primeiros meses de 2011 e 2010 é influenciado pelo ponto fora da curva, com desempenho recorde que o 2T10 representou no histórico dos resultados da Companhia, em razão do momento econômico.

Em termos de **desempenho financeiro**, o 3T11 obteve resultado líquido positivo de R\$ 6,1 milhões, montante superior ao da média histórica da Companhia, e quase duas vezes a receita líquida de R\$ 2,1 milhões registrada no 3T10. Com isso, o resultado financeiro líquido acumulado nos nove primeiros meses de 2011 somou R\$ 11,7 milhões, o que indica crescimento de 216,2% ante os R\$ 3,7 milhões dos 9M10.

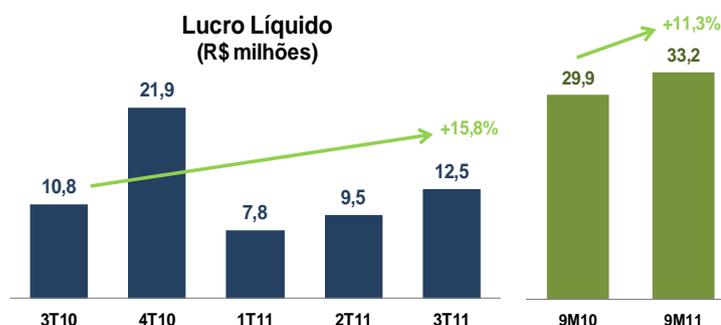
As **despesas financeiras** do 3T11 foram de R\$ 2,4 milhões, mantendo-se estáveis em relação aos R\$ 2,5 milhões do mesmo trimestre de 2010. O resultado líquido financeiro fortemente positivo no trimestre resulta, portanto, do aumento das **receitas financeiras**, que totalizaram R\$ 8,5 milhões, ante R\$ 4,5 milhões no 3T10.

Considerando o acumulado de nove meses até setembro, a receita financeira da WLM somou R\$ 18,0 milhões, conservando a tendência de alta já observada nos trimestres anteriores. Seu desempenho foi positivamente influenciado pelo ganho extra de R\$ 2,5 milhões de atualização monetária do valor recebido da Receita Federal, a título de restituição do PIS e pela geração de caixa da Companhia no decorrer dos últimos trimestres e consequente aumento do saldo de aplicações financeiras assim como do montante de sua remuneração. Ao mesmo tempo, em igual período de 2010, tinha-se situação oposta em termos de aplicações financeiras, que foram então reduzidas devido ao direcionamento de recursos à compra de cotas de consórcio de caminhões, necessária para atender ao aumento da demanda.

As despesas financeiras acumuladas nos nove primeiros meses de 2011 foram 26,2% inferiores àquelas registradas nos mesmos nove meses do ano anterior, contribuindo assim para o ganho no resultado financeiro líquido. O desempenho deve-se, principalmente, à base de comparação mais alta no que se refere às despesas financeiras em 2010, devido à quitação antecipada de débitos fiscais (PAES) no 1T daquele ano, reduzindo o saldo de aplicações e, conseqüentemente, de sua remuneração. Também contribuiu para o desempenho as maiores despesas relacionadas à venda recorde de caminhões do 2T10, uma vez que o concessionário arca com todas as despesas financeiras e juros do financiamento concedido pelo agente financeiro até o momento da aprovação do financiamento do cliente pelo BNDES.

As maiores receitas obtidas a partir do crescimento da venda de chassi de ônibus, de peças e na prestação de serviços, além do ganho financeiro adicional que reflete, principalmente, as crescentes aplicações financeiras propiciadas pela geração de caixa da Companhia, permitiu

manter o crescimento do **lucro líquido**, evolução que também tinha sido registrada no trimestre anterior. Com lucro líquido de R\$ 12,5 milhões no 3T11, a WLM acumula resultado



## Comentário do Desempenho

de R\$ 33,2 milhões no período de janeiro a setembro, o que representa aumentos de 15,8% e 11,3% comparados aos resultados de iguais períodos de 2010, respectivamente.

A WLM manteve sua posição de não alavancagem financeira e, em 30 de setembro de 2011, não possuía dívida bancária de qualquer natureza registrada em balanço. Na data, sua posição de **caixa e aplicações financeiras** somava R\$ 167,9 milhões, ante R\$ 162,2 milhões ao final de setembro de 2010, aumento de 3,51%. O montante de aplicações financeiras, isoladamente, era de R\$ 15,4 milhões, 81,2% ou R\$ 6,9 milhões superior aos R\$ 8,5 milhões que a Companhia tinha aplicados em 31/12/2010. Esse aumento na posição de aplicações justifica os maiores ganhos registrado como receita financeira no decorrer de 2011.

(Em Milhares de Reais)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** é uma sociedade anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, registrada na *BM&F Bovespa*, com atuação, através de suas controladas em vários estados do Brasil, na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, tais como:

**SEGMENTO AUTOMOTIVO** – através das concessionárias de veículos da marca Scania: **Equipo** (*Rio de Janeiro*), **Itaipu** (*Minas Gerais*), **Quinta Roda** (*São Paulo e Minas Gerais*) e **Itaipu Norte** (*Pará e Amapá*), a Companhia atua no seu principal foco que é a comercialização de caminhões pesados e extrapesados, chassis de ônibus rodoviários e urbanos, venda de peças de reposição e na prestação de serviços de manutenção voltados aos produtos que comercializa.

**SEGMENTO AGROPECUÁRIO** – por meio da **Fartura** (*Sul do Pará*) e **São Sebastião** (*Norte do Mato Grosso*) atua na bovinocultura de corte; através da **Itapura** (*região de Campinas/SP*) na bovinocultura de leite e corte; e **Itapura** (*Sul de Minas Gerais*) na cafeicultura.

Nas presentes notas explicativas, a **WLM Indústria e Comércio S.A.**, está identificada pela sua denominação social, por “**WLM**” ou “**Companhia**” e suas controladas e coligadas pelo nome fantasia, conforme abaixo identificado:

<b>CONTROLADAS E COLIGADAS</b>	<b>NOME FANTASIA</b>
<b>Controladas operacionais</b>	
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Equipo</b>
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu</b>
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Quinta Roda</b>
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	<b>Itaipu Norte</b>
Fartura Agropecuária S.A.	<b>Fartura</b>
Itapura Agropecuária Ltda.	<b>Itapura</b>
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	<b>São Sebastião</b>
<b>Controladas descontinuadas</b>	
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	<b>Superágua</b>
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	<b>Sumasa</b>
<b>Coligadas descontinuadas</b>	
Metalúrgica Plus S.A.	<b>Metalplus</b>
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	<b>Plenogás</b>

## Notas Explicativas

### 2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, contendo um conjunto completo de demonstrações contábeis. A Companhia está utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo quando requerido nas normas.

A Companhia está apresentando as informações trimestrais individuais e consolidadas. Este procedimento é necessário em virtude da legislação societária brasileira determinar a divulgação das demonstrações contábeis individuais das companhias que contém investimentos em controladas e coligadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), as quais estão em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que prevêm a aplicação do método de equivalência patrimonial para o registro dos investimentos em controladas e em controladas em conjunto nas demonstrações contábeis individuais, de acordo com a legislação brasileira vigente.

Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando integralmente conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

As práticas contábeis adotadas no Brasil incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09, conjugadas com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia, durante o ano de 2010, adotou a faculdade estabelecida pela CVM de apresentar as informações relativas ao primeiro trimestre de 2010 de acordo com as práticas contábeis anteriores, vigentes até 31 de dezembro de 2009. As companhias que fizeram o uso desta faculdade ficaram obrigadas a reapresentar estas informações, até a data da apresentação do primeiro ITR de 2011, ajustadas às novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM, as quais estão consistentes com as práticas contábeis internacionais (IFRS). As informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas neste documento, já contemplam os ajustes e reclassificações decorrentes da adoção das referidas práticas contábeis.

## Notas Explicativas

### 2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

#### a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$/mil), exceto quando indicado, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos (aplicações financeiras), em moeda estrangeira, no fechamento do período são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras possuem característica de disponíveis para venda e estão registradas acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo.

#### d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais podem ser modificados em função da sua recuperação junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

## Notas Explicativas

### e) Quotas de consórcio

Quotas de consórcio adquiridas, substancialmente, de seus clientes que não conseguem dar continuidade ou não têm mais interesse em adquirir os veículos objeto do consórcio.

### f) Imposto de renda e contribuição social

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado) às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social. Portanto, as adições ao lucro contábil de despesa, temporariamente não dedutível, ou exclusões de receita, temporariamente não tributável, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários.

### g) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem ao valor de mercado ou de realização.

### h) Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem principalmente a rebanho bovino (gado de corte) e touros, tourinhos e vacas de leite, apresentados nos ativo circulante e não circulante, respectivamente.

Os ativos biológicos estão mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa 10.

A avaliação dos ativos biológicos é feita mensalmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste líquido ao valor justo dos ativos biológicos”. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e final do período avaliado.

A contrapartida da adoção inicial do reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos, líquido dos impostos diferidos incidentes, é mantida na conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, até a sua efetiva realização financeira e econômica, sendo neste momento transferido o valor proporcional realizado para lucros acumulados para destinação.

## Notas Explicativas

### **i) Operações com partes relacionadas (ativo não circulante e passivo circulante)**

As transações comerciais e financeiras realizadas com e entre as empresas controladas e coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, basicamente compostos por incentivos fiscais, estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

A Companhia registra provisão para passivo a descoberto apresentado na rubrica de “outras obrigações circulantes” para os investimentos em empresas coligadas, cujo patrimônio líquido encontra-se negativo no final de cada exercício.

### **k) Propriedade para investimentos**

As propriedades para investimento estão mantidas com intuito de auferir receita de aluguel e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. As alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

### **l) Intangível**

Demonstrado ao custo de aquisição, sendo a amortização calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil.

### **m) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado de “terras” e “veículos”, com base na adoção do custo atribuído (*deemed cost*).

## Notas Explicativas

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa 14.

### **n) Redução ao valor recuperável de ativos**

O ativo imobilizado, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou a análise de seus ativos conforme CPC 01, aprovado pela Deliberação CVM 527/2007 e, constatou que não há indicadores de desvalorização dos mesmos, bem como estes são realizáveis em prazos satisfatórios.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

### **o) Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

### **p) Fornecedores**

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescidas quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até as datas dos balanços.

### **q) Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias, incorridos até as datas dos balanços conforme previsto contratualmente.

### **r) Dividendos a pagar**

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia seguiu conforme estabelecido no art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social. Dessa forma, registrou a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, este apresentado no passivo circulante no grupo "Dividendos a pagar", conforme divulgado na nota explicativa 17.

## Notas Explicativas

### s) Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em demandas judiciais de natureza tributária, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base na opinião de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários e cíveis estão descritos na nota explicativa 19.

### t) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo acrescido, quando aplicável, pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

### u) Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras e de partes relacionadas de transações que geram ativos e passivos monetários e outras operações financeiras. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes.

### 4. DEMONSTRAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações trimestrais consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC 36 e IAS 34, abrangendo as informações trimestrais das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

<b>Empresas controladas</b>	<b>Participação no capital subscrito e integralizado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Operacionais</b>		
Equipo	100,00	100,00
Itaipu	100,00	100,00
Quinta	100,00	100,00
Itaipu Norte	100,00	100,00
Fartura	99,16	99,02
Itapura	100,00	100,00
São Sebastião	100,00	100,00
<b>Descontinuadas</b>		
Superágua	100,00	100,00
Sumasa	100,00	100,00

## Notas Explicativas

### Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- a) das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- c) dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

## Notas Explicativas

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins do caixa e equivalentes de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários e fundos de investimentos, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor que 90 dias.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Caixa e bancos</b>	463	72	10.570	5.051
	463	72	10.570	5.051
<b>Moeda nacional</b>				
CDB Bradesco (CDI 99% a 102,30%)	25.379	33.049	25.747	33.049
Fundo Itaú-Unibanco (CDI 100%)		2.612		45.133
Fundo BMB (CDI 100% )			119	111
Fundo - Bradesco (CDI 100%)			19.855	20.831
	25.379	35.661	45.721	99.124
<b>Fundos de Investimentos</b>				
Real Santander (CDI 100%)	47.135	43.674	47.136	43.674
Itaú-Unibanco (CDI 100% a 102%)	36.635	25.230	62.808	25.230
	83.770	68.904	109.944	68.904
<b>Moeda estrangeira</b>				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - Conta		251		251
Itaú -Unibanco Luxemburgo - Brandywine	1.713	1.446	1.713	1.446
	1.713	1.697	1.713	1.697
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>111.325</b>	<b>106.334</b>	<b>167.948</b>	<b>174.776</b>

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDB's, bem como a quotas de fundos de investimentos possuem liquidez imediata sem perda dos juros transcorridos quando dos resgates, e os valores em moeda estrangeira correspondem a operações de depósitos bancários firmados em dólar e da mesma forma possuem liquidez imediata.

## Notas Explicativas

### 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<b>Moeda nacional</b>				
<b>CDB</b>				
BMB (CDI 100%) - vencimento dez/2011 a	7.186	6.603	7.186	6.603
Itaú-Unibanco (CDI - 100% a 102% )				
CEF (CDI - 100%) vencimento jun/2013	6.197		6.197	
	<b>13.383</b>	<b>6.603</b>	<b>13.383</b>	<b>6.603</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
Itaú-Unibanco Luxemburgo - CSN Island -	949	916	949	916
Itaú-Unibanco Luxemburgo - GTL Trade	1.054	983	1.054	983
	<b>2.003</b>	<b>1.899</b>	<b>2.003</b>	<b>1.899</b>
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>15.386</b>	<b>8.502</b>	<b>15.386</b>	<b>8.502</b>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB's e em moeda estrangeira classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalentes de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgate antes do vencimento contratado a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como no aumento da carga tributária.

Adicionalmente, a administração não tem a intenção de resgatá-lo em prazo igual ou inferior a 90 dias.

## Notas Explicativas

### 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONSOLIDADO			
	Clientes	Outras contas a receber	30/09/2011	31/12/2010
Equipo	18.127	12	18.139	5.260
Itaipu	19.976	84	20.060	27.026
Quinta Roda	28.269	292	28.561	20.694
Itaipu Norte	4.301	738	5.039	2.952
Superágua	40		40	41
Fatura	12	118	130	52
Itapura	15	3	18	23
São Sebastião	174		174	174
Sumasa		568	568	
<b>Subtotal</b>	<b>70.914</b>	<b>1.815</b>	<b>72.729</b>	<b>56.222</b>
Provisão para devedores duvidosos			(738)	(41)
<b>Total</b>	<b>70.914</b>	<b>1.815</b>	<b>71.991</b>	<b>56.181</b>

### 8. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

O montante líquido a receber das empresas controladas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, está assim composto:

	CONTROLADORA	
	30/09/2011	31/12/2010
<b>Dividendos</b>		
Equipo	3.000	
Itaipu	6.000	7.000
Quinta Roda	6.000	5.000
Itaipu Norte		5.200
	<b>15.000</b>	<b>17.200</b>
<b>Juros sobre o capital próprio</b>		
Equipo	509	633
Itaipu	1.445	1.271
Quinta	1.019	1.101
Itaipu Norte	723	969
	<b>3.696</b>	<b>3.974</b>
<b>Total proposto</b>	<b>18.696</b>	<b>21.174</b>
<b>Total recebido desde a proposição</b>	<b>(17.591)</b>	<b>(20.825)</b>
<b>Total a receber</b>	<b>1.105</b>	<b>349</b>

Os dividendos recebidos no trimestre foram deliberados através de reunião de quotistas e referem-se a resultados de exercícios anteriores.

## Notas Explicativas

### 9. ESTOQUES

	<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/201</b>	<b>31/12/201</b>
<b>Estoques para comercialização</b>		
Caminhões e peças	25.921	43.915
Café	1.092	480
Material de consumo	179	280
Estoque de terceiro	81	1.100
<b>Total</b>	<b>27.273</b>	<b>45.775</b>

Os valores registrados como estoque de terceiro são remanescentes do contrato de parceria firmado entre a controlada Fartura e a *Vale Bonito Agropecuária S.A.*

Nos termos do contrato, a parceira contratada recebeu a cada período de um ano um total de 660 bezerros.

Neste exercício as parceiras resolveram de comum acordo encerrar o contrato, tendo a Fartura entregue até este trimestre todos os 660 bezerros referentes a 2011. Das 2.000 vacas objeto do contrato, foram devolvidas a Vale Bonito Agropecuária S.A. 1.817, restando somente a entrega de 183.

## Notas Explicativas

### 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

	CONSOLIDADO		
	30/09/2011	31/12/2010	
<b>Circulante</b>			
Rebanho em formação	4.314	2.488	
Bezerras	1.945	1.867	
Novilhas	1.580	1.490	
Bezerros	1.401	2.307	
Novilhos	535	581	
Bois	180	888	
<b>Rebanho bovino</b>	<b>9.955</b>	<b>9.621</b>	
<b>Total do circulante</b>	<b>9.955</b>	<b>9.621</b>	
	<b>Custo</b>		
	<b>corrigido</b>	<b>Depreciações</b>	
<b>Não circulante</b>			
Touros	1.742	(2)	1.740
Tourinhos	260		260
Vacas	12.281	(71)	12.210
<b>Rebanho bovino</b>	<b>14.283</b>	<b>(73)</b>	<b>14.210</b>
Rebanho equino	55	(14)	41
Cultura permanente - café	975	(388)	587
<b>Total do não circulante</b>	<b>15.313</b>	<b>(475)</b>	<b>14.838</b>
<b>Total dos ativos biológicos</b>			<b>25.138</b>

O saldo dos ativos biológicos da Companhia está avaliado pelo valor justo considerando o custo de produção e o diferencial do valor de mercado, líquido dos custos necessários para colocação em condição de uso ou venda.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos, volume de produtividade e tendência do mercado, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

#### a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 (IAS 41) - Ativo Biológico, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo menos despesa de venda seguindo as premissas em sua apuração:

(i) Os preços do rebanho bovino, rebanho equino e cultura permanente são obtidos através de pesquisas de preço em mercados específicos de cada área, no caso do rebanho bovino são considerados dados como idade, raça e qualidades genéticas similares, divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Companhia em vendas para terceiros.

## Notas Explicativas

(ii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo no período. Os eventuais ajustes ocorridos da nova avaliação a valor justo deverão ser lançados contra a conta "Ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos".

(iii) A Companhia definiu por efetuar a avaliação do valor justo de seus ativos biológicos mensalmente, sob o entendimento de que este intervalo é aceitável para que não tenha defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

### 11. CONTAS A RECEBER E A PAGAR DE PARTES RELACIONADAS

Os saldos das transações da WLM com suas controladas e outras partes relacionadas em 30 de setembro estão sumariados a seguir:

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Controladas</b>								
Superágua								
Fatura	2.604	2.439						
Itapura	499	558						
<b>Demais partes relacionadas</b>								
Plenogás (*)			1.128	1.128			1.128	1.128
Metalplus (*)	302	302			302	302		
<b>Total</b>	<b>3.405</b>	<b>3.299</b>	<b>1.128</b>	<b>1.128</b>	<b>302</b>	<b>302</b>	<b>1.128</b>	<b>1.128</b>

(\*) Coligadas não consolidadas

## Notas Explicativas

As transações financeiras realizadas com as empresas coligadas referem-se a mútuos, os quais são pactuados com encargos compatíveis com as taxas de mercado, representados, em sua maior parte pela variação da taxa SELIC.

A remuneração dos administradores da Companhia, até 30 de setembro de 2011, corresponde a benefícios de curto prazo no montante de R\$ 7.089 (R\$ 6.941 em 30 de setembro de 2010).

A Companhia adota como prática o pagamento de adicional por tempo de serviço para seus funcionários, tendo como base o período proporcional à data de admissão. Esse pagamento ocorre quando do gozo de férias de cada funcionário, considerando o salário base do mesmo.

<u>Tempo de Serviço</u>	<u>% sobre o salário base</u>
3 anos	40%
4 anos	50%
5 a 9 anos	75%
10 a 15 anos	85%
Após 15 anos	105%

Não existem transações com partes relacionadas na pessoa física, bem como não existem pagamentos com base em ações da Companhia.

**Notas Explicativas****12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA**

	SEGMENTO AUTOMOTIVO				
	EQUIPO	QUINTA RODA	ITAIPU	ITAIPU NORTE	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	31.635	46.022	57.240	22.723	157.620
Distribuição de lucros	(3.000)	(6.000)	(6.000)		(15.000)
Juros sobre capital	(600)	(1.200)	(1.700)	(850)	(4.350)
Equivalência patrimonial	3.788	9.640	17.435	4.721	35.584
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011</b>	<b>31.823</b>	<b>48.462</b>	<b>66.975</b>	<b>26.594</b>	<b>173.854</b>
	SEGMENTO AGROPECUÁRIO				
	FARTURA	S. SEBASTIÃO	ITAPURA	TOTAL	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		65.829	36.147	27.799	129.775
Equivalência patrimonial		(1.724)	(61)	(559)	(2.344)
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011</b>		<b>64.105</b>	<b>36.086</b>	<b>27.240</b>	<b>127.431</b>
	DESCONTINUADAS				
	SUPERÁGUA	SUMASA	OUTROS	TOTAL	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		70	43	71	184
Aumento de capital		368			368
Equivalência patrimonial		(179)			(179)
SPC Copacaba				125	125
<b>SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011</b>		<b>259</b>	<b>43</b>	<b>196</b>	<b>498</b>
<b>SALDO DOS INVESTIMENTOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011</b>					<b><u>301.783</u></b>

## Notas Explicativas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO	CONTROLADORA			
	30/09/2011		31/12/2010	
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
<b>Controladas operacionais</b>				
Equipo	31.823	3.752	31.631	4.689
Itaipu	66.975	17.423	37.381	23.493
Quinta Roda	48.462	9.619	46.021	15.605
Itaipu Norte	26.594	4.718	22.723	4.399
Fartura	68.193	(2.190)	70.029	1.867
Itapura	31.999	(694)	32.654	116
São Sebastião	53.216	(235)	53.307	2.339
<b>Controladas descontinuadas</b>				
Superágua	259	(179)	70	(367)
Sumasa	43		43	(1)
<b>Coligadas descontinuadas</b>				
Metalplus (1)	(488)	(33)	(152)	(41)
Plenogás (1)	(975)	3	(326)	209

(1) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outros passivos circulantes conforme nota explicativa 18.

PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	CONTROLADORA					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)	Ações ou quotas	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
<b>Controladas operacionais</b>						
Equipo	3.429.008	100,00		3.429.008	100,00	
Itaipu	4.303.152	100,00		4.303.152	100,00	
Quinta Roda	1.570.215	100,00		1.570.215	100,00	
Itaipu Norte	13.999.999	100,00		13.999.999	100,00	
Fartura	1.595.253	94,00	5,16	1.595.253	94,80	5,07
Itapura	24.504.557	85,13	14,87	24.504.557	85,13	14,87
São Sebastião (*)	11.166.742	67,81	32,19	11.166.742	67,81	32,19
<b>Controladas descontinuadas</b>						
Superágua	1.499.540.822	100,00		1.499.540.822	100,00	
Sumasa	1.840.249	100,00		1.840.249	100,00	
<b>Coligadas descontinuadas</b>						
Metalplus (**)	9.000	33,33		9.000	33,33	
Plenogás (**)	9.000	33,33		9.000	33,33	

(\*) Ações - 01/01/2009 / Quotas - 31/12/2009 e 31/12/2010

(\*\*) É mantida provisão para passivo a descoberto da coligada, refletida na rubrica Outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 18.

## Notas Explicativas

### 13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

O saldo no valor de R\$ 32.004 do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 32.004), corresponde às propriedades para investimento e inclui dois terrenos que são arrendados para terceiros e à parte relacionada, para exploração de agropecuária. Cada arrendamento tem um período não cancelável de 05 (cinco) anos e as renovações poderão ser negociadas futuramente com os arrendatários. O detalhamento das propriedades para investimento está descrito a seguir:

Descrição das propriedades para investimento	Arrendatário	Arrendante	Parte relacionada	Prazo do contrato	Valor do aluguel
Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.375.600,762m2, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.	Márcio Milan de Oliveira e Outros CPF 081.113.558-66 Rua Dionísio Cachola nº 183 Vargem Grande do Sul - SP	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Não	5 anos, com vencimento em 31 de dezembro de 2011	Variável, de acordo com a produção
Lote 41, situado na Região designada por Campo Alegre, no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.296,00ha, com título ora em fase de registro junto à Matrícula 904 no Cartório do Registro de Imóveis de Santana do Araguaia - PA.	Fatura Agropecuária S.A CNPJ05.427.471/0001-02 Rua São José, 90 - s/1704 Centro - Rio de Janeiro - RJ	WLM Indústria e Comércio S.A CNPJ 33.228.024/0001-51 Rua São José, 90 - 17º andar Centro - Rio de Janeiro - RJ	Sim	5 anos, com vencimento em 05 de maio de 2014	R\$ 36.000,00 mensais

Esses bens foram transferidos do ativo imobilizado para propriedade para investimentos, uma vez que não eram mais utilizados pela Companhia, sendo decidido pela Administração que estes seriam arrendados. Adicionalmente, para esses arrendamentos não ocorreram transferências de riscos e benefícios aos arrendatários.

O valor justo dos terrenos, conforme definido pelo CPC 28 – Propriedade para investimentos (*IAS 40*) foi mensurado com base em laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

O resultado dessa avaliação totalizou R\$ 32.004, sendo R\$ 24.533 para o Imóvel rural localizado na Estrada Municipal JGR 365, Jaguariúna - SP, e R\$ 7.471, para o lote 41 situado na região designada por Campo Alegre, Santana do Araguaia - PA, gerando um acréscimo ao custo das propriedades para investimento no montante de R\$ 7.623, registrado no balanço consolidado. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia no grupo de “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes, sendo R\$ 11.708 em 1º de janeiro de 2009 e R\$ (4.085) no decorrer do exercício findo de 31 de dezembro de 2009.

## Notas Explicativas

### 14. IMOBILIZADO

CONTROLADORA									
							30/09/2011	31/12/2010	
	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		2.407	29			2.436		2.436	2.407
Edifícios e instalações	2% a 4%	590				590	(136)	454	468
Veículos	10% a 20%	1.139	160	(164)		1.135	(409)	726	748
Móveis e utensílios	10%	387	68	(15)		440	(269)	171	138
Bens e benfeitorias de terceiros			275		(275)				
Outros	4% a 10%	157				157	(10)	147	147
<b>Total</b>		<b>4.680</b>	<b>532</b>	<b>(179)</b>	<b>(275)</b>	<b>4.758</b>	<b>(824)</b>	<b>3.934</b>	<b>3.908</b>

CONSOLIDADO									
							30/09/2011	31/12/2010	
	Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transferência	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos		142.648	12.453			155.101		155.101	142.648
Edifícios e instalações	2% a 4%	36.188	5		18	36.211	(8.596)	27.615	28.166
Equipamentos e	5% a 33%	6.038	304	(42)		6.300	(2.815)	3.485	3.609
Veículos	10% a 20%	3.410	372	(275)		3.507	(1.516)	1.991	1.883
Móveis e utensílios	10%	4.869	646	(252)		5.263	(2.964)	2.299	2.270
Pastagens	5%	19.714				19.714	(3.661)	16.053	16.809
Bens e benfeitorias de terceiros		185	22		(185)	22		22	23
Outros	4% a 10%	1.696	244		(18)	1.922	(400)	1.522	1.376
<b>Total</b>		<b>214.748</b>	<b>14.046</b>	<b>(569)</b>	<b>(185)</b>	<b>228.040</b>	<b>(19.952)</b>	<b>208.088</b>	<b>196.784</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de redução do valor recuperável dos ativos.

No terceiro trimestre, a Itaipu adquiriu uma área de aproximadamente 23.728m<sup>2</sup>, com frente para a BR 381, bairro Cidade Verde - zona urbana da cidade de Betim/MG - para construção de suas futuras instalações.

Os custos relativos à referida aquisição, estão a seguir discriminados:

	R\$ / Mil
<b>Valor do bem</b>	
Imóvel adquirido em 3 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 4.000 mil cada, sendo uma no ato e mais duas com vencimentos em 16 de setembro de 2011 e 17 de outubro de 2011, respectivamente.	12.000
<b>Outros custos</b>	
ITBI	240
Custas cartoriais	82
RGI	91
<b>Total</b>	<b>12.413</b>

## Notas Explicativas

### **Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)**

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em atendimento à orientação prevista no CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia adotou o valor justo como custo atribuído do ativo imobilizado, principalmente para a classe de terras de fazendas (segmento agropecuário).

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado pela Administração da Companhia por pessoal técnico especializado. A avaliação foi realizada com base nas normas e procedimentos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), considerando o método comparativo direto de dados de mercado, o qual identifica o valor de mercado do bem por meio de tratamento técnico dos atributos e dos elementos comparáveis e constituintes da amostra realizada, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

A adoção dessa avaliação em 1º de janeiro de 2009 resultou em um ajuste de R\$ 44.452, sendo R\$ (1.402) no ativo imobilizado da Controladora e de R\$ 45.854 nos ativos das empresas controladas. Sobre o ajuste constituiu-se imposto de renda e contribuição social – diferidos, passivos no valor de R\$ 15.114. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia e das controladas, no grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes.

A Companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, relacionados a equipamentos e acessórios das empresas do segmento automotivo, basicamente formados por ferramentas e peças, visto não ter identificado bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

### **Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

## Notas Explicativas

### 15. INTANGÍVEL

							CONTROLADORA	
Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Deprec. acumulada	30/09/2011	31/12/2010
							Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	22				22		22	22
Direito ao uso de Software	10%	221	196		417	(189)	228	43
<b>Total</b>		<b>243</b>	<b>196</b>		<b>439</b>	<b>(189)</b>	<b>250</b>	<b>65</b>

							CONSOLIDADO	
Taxa anual de depreciação	Custo inicial	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Deprec. acumulada	30/09/2011	31/12/2010
							Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes		27			27		27	27
Direito ao uso de Software	10%	221	196		417	(189)	228	43
Fundo de comércio		8.920			8.920		8.920	8.920
<b>Total</b>		<b>9.168</b>	<b>196</b>		<b>9.364</b>	<b>(189)</b>	<b>9.175</b>	<b>8.990</b>

(\*) Desde 2006, através da controlada Itaipu Norte, a WLM vem explorando a concessão da marca Scania nos Estados do Pará e Amapá. O fundo de comércio refere-se ao valor da “bandeira” adquirida pela WLM quando da aquisição dessa concessão.

### Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do intangível com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis de seu ativo, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. A Companhia não identificou indicativos da existência de redução do valor recuperável do seu ativo na Companhia.

### 16. FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contas a pagar a fornecedores	479	249	56.368	31.770
<b>Total</b>	<b>479</b>	<b>249</b>	<b>56.368</b>	<b>31.770</b>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a Scania Latin-America.

## Notas Explicativas

### 17. DIVIDENDOS A PAGAR

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, o valor de R\$ 13.545.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05 de outubro de 2010, aprovou a antecipação da distribuição no montante de R\$ 12.326, referendado pela Assembléia Geral de Acionistas de 29 de Abril de 2011.

O saldo da conta dividendos a pagar está assim representado:

	<u>CONTROLADORA</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício		13.545
Parcela antecipada em reunião do Conselho de Administração		(12.326)
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	916	1.001
<b>Total</b>	<b><u>916</u></b>	<b><u>2.220</u></b>

### 18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

Constituída por provisão para perdas em investimentos em coligadas com passivo a descoberto e por créditos de diversos consumidores, conforme demonstrado abaixo:

	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Plenogás	418	326	418	326
Metalplus	169	144	169	144
SHV Gás Brasil Ltda. *	712	2.657	712	2.657
Provisão para honorários advocatícios, líquido **	518		518	
Outros	100	19	300	141
<b>TOTAL</b>	<b><u>1.917</u></b>	<b><u>3.146</u></b>	<b><u>2.117</u></b>	<b><u>3.268</u></b>

\* Referente à alienação da Supergasbras

\*\* Neste trimestre a receber de RFB, a importância de R\$ 3.505 mil, a título de restituição de PIS, face à inconstitucionalidade dos decretos 2.445/88 e 2.449/88, com efeito nas seguintes contas de resultado:

- Outras receitas operacionais - Valor principal	987
- Receitas financeiras - Atualização SELIC	<u>2.518</u>
Subtotal - Receita	<b>3.505</b>
- Provisão de honorários advocatícios	<u>(526)</u>
<b>Efeito líquido no resultado</b>	<b><u>2.979</u></b>

## Notas Explicativas

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos de natureza trabalhista, cível e tributária, os quais estão pendentes de julgamento. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, mantém provisão para contingências conforme abaixo detalhado:

Processos	CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010
Cíveis	667	667
<b>Total</b>	<b>667</b>	<b>667</b>

De acordo com informações dos assessores jurídicos internos, não houve no 3º trimestre de 2011, alterações nas avaliações pertinentes às expectativas de êxito ou qualquer outro fato relevante que induza modificações substanciais na respectiva provisão.

### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores do imposto de renda e da contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas, principalmente pela reserva de reavaliação e pelo reflexo dos ajustes patrimoniais decorrentes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis. Os valores apresentados são revisados anualmente.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de Renda	1.553	1.565	20.985	21.445
Contribuição Social	559	563	7.555	7.720
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>2.112</b>	<b>2.128</b>	<b>28.540</b>	<b>29.165</b>

## Notas Explicativas

### 21. DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação entre a despesa total calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e as despesas de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010 está demonstrada como segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	30.493	33.249	80.657	84.228
Lucro antes do imposto de renda				
Alíquota fiscal combinada de imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda e pela alíquota fiscal combinada	(4.574)	(4.987)	(12.099)	(12.634)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada			(150)	(150)
Gratificações diretoria/encargos FGTS	(135)	(102)	(213)	(161)
Avaliação de investimentos coligadas			(33)	(14)
Juros sobre capital próprio	(653)	(401)	(653)	(401)
Perda de participação em controladas		(2)		(2)
Outras Adições	(30)	(14)	(52)	(16)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Rendimento sobre aplicações no exterior	38	46	38	46
Equivalência patrimonial	4.959	5.559	4.959	5.559
Ganho de participação em controladas				
Reversão da provisão para perdas em coligadas	2	41	2	41
Juros sobre capital próprio				
Provisão para perdas (imobilizado / estorno custos contabilizados (dez/09)				156
Remuneração de capital conforme ata			653	401
Outras exclusões		71		124
PAT	2		291	214
Exclusão do limite para aplicação do adicional do imposto de renda	(166)		(4.906)	(4.857)
Compensação 30% com base negativa períodos anterior	118		118	
Resultado	(439)	211	(12.045)	(11.694)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			25	77
Imposto de renda no resultado do exercício	(439)		(12.109)	(12.038)
Ajuste do imposto de renda do exercício na DIPJ				(254)
Saldo negativo do imposto de renda (15%)		211	89	421
Imposto de renda apresentado	(439)		(12.109)	(12.291)
Alíquota efetiva	1,44%		15,01%	14,29%

**Notas Explicativas**

	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>				
Lucro antes da contribuição social	30.493	33.249	80.657	84.228
Alíquota fiscal combinada da contribuição social	9%	9%	9%	9%
Contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(2.744)	(2.992)	(7.259)	(7.581)
<b>ADIÇÕES</b>				
Reserva de reavaliação utilizada			(90)	(90)
Gratificações diretoria / encargos FGTS	(81)	(61)	(128)	(96)
Juros sobre Capital Próprio	(391)	(241)	(391)	(241)
Outras adições	(19)	(10)	(62)	(31)
<b>EXCLUSÕES</b>				
Equivalência patrimonial	2.976	3.336	2.976	3.336
Juros sobre Capital Próprio			391	241
Remuneração de capital conforme ata	23	95	25	222
Outras exclusões				
Resultado	(236)	127	(4.538)	(4.240)
Compensação 100% com base negativa períodos anteriores			15	46
Compensação 30% com base negativa períodos anterior	71		71	
Contribuição social no resultado do exercício	(165)		(4.499)	(4.440)
Saldo negativo da contribuição social no exercício (9%)		127	47	246
Alíquota efetiva			5,58%	5,27%

## Notas Explicativas

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### · Capital social autorizado

Conforme deliberação da assembleia geral extraordinária realizada no dia 23 de junho de 2004, a Companhia poderá aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, que estabelecerá sobre as condições do respectivo aumento, até o valor correspondente a R\$ 300.000.000 (trezentos milhões de reais), através de emissão ou não de novas ações ordinárias ou preferenciais, respeitando o limite legal.

#### · Aumento de Capital

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 06 de abril de 2011, aprovou o aumento do capital da Companhia em R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais) utilizando parte da reserva de investimentos, integrante do grupo de reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 137.375.435,61 (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos, para R\$ 177.375.435,61 (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos).

#### · Reservas

Segue-se a descrição da natureza e objetivos para cada reserva no patrimônio líquido:

##### .. Reserva de reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469, de 02 de maio de 2008, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas.

A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados.

Neste terceiro trimestre de 2011, foi realizado o montante de R\$ 583 (em 30 de setembro de 2010 – R\$ 640).

##### .. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Neste terceiro trimestre de 2011, foi realizado o montante de R\$ 302 (em 30 de setembro de 2010 – R\$ 111).

## Notas Explicativas

### 23. RESULTADO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

As demonstrações do resultado, por segmento de atividade estão a seguir demonstradas de forma resumida:

	CONSOLIDADO			
	EM 30/09/2011			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações</b>				
Receita líquida de vendas e serviços		716.019	3.971	719.990
Custo dos produtos vendidos e dos serviços		(606.807)	(3.606)	(610.413)
Lucro bruto		<b>109.212</b>	<b>365</b>	<b>109.577</b>
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(1.400)	(58.249)	(3.710)	(63.359)
Outras receitas (despesas)	(338)	554	226	442
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(1.738)	51.517	(3.119)	46.660
Imposto de renda e contribuição social	(604)	(16.004)		(16.608)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(2.342)</b>	<b>35.513</b>	<b>(3.119)</b>	<b>30.052</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>				(179)
<b>Total</b>	<b>(2.342)</b>	<b>35.513</b>	<b>(3.119)</b>	<b>29.873</b>

	CONSOLIDADO			
	EM 30/09/2010			
	ADMINISTRAÇÃO	SEGMENTO AUTOMOTIVO	SEGMENTO AGROPECUÁRIO	TOTAL
<b>Operações</b>				
Receita líquida de vendas e serviços		725.764	3.500	729.264
Custo dos produtos vendidos e dos serviços		(623.730)	(3.224)	(626.954)
Lucro bruto		<b>102.034</b>	<b>276</b>	<b>102.310</b>
Despesas operacionais, líquidas de receitas	(3.937)	(50.427)	(2.951)	(57.315)
Outras receitas	471	1.143	3.681	5.295
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	<b>(3.466)</b>	<b>52.750</b>	<b>1.006</b>	<b>50.290</b>
Imposto de renda e contribuição social		(16.731)		(16.731)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(3.466)</b>	<b>36.019</b>	<b>1.006</b>	<b>33.559</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>				(315)
<b>Total</b>	<b>(3.466)</b>	<b>36.019</b>	<b>1.006</b>	<b>33.244</b>

## Notas Explicativas

### 24. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

#### a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Adicionalmente, a Administração procede uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

#### **Risco de Mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

#### **(i) Risco de exposição às variações cambiais**

A Companhia mantém operações com moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

## Notas Explicativas

### (ii) Análise de sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de juros variáveis, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de setembro de 2011 pelas mesmas taxas de juros nestas datas, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

	<b>Cenários</b>		
	<b>Provável</b>	<b>Possível</b>	<b>Remoto</b>
<b>Variação de risco</b>	0%	25%	50%
CSN ISLAND IX	948	237	474
CTL TRADE FINANCE INC.	1.054	263	527
LEGG MASON GLOBAL FUND PCL BRANDYWINE GLOBAL	1.713	428	856
<b>Total</b>	<b>3.715</b>	<b>928</b>	<b>1.857</b>

### (iii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas 5 e 6 as quais estão indexados à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge"/"swap" contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

A Companhia contabiliza ativos financeiros a valor justo por meio de patrimônio líquido.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor contábil</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Instrumentos financeiros de taxa de juros</b>		
Ativos financeiros	255.325	245.547
Passivos financeiros	(56.368)	(31.770)
<b>Total</b>	<b>198.957</b>	<b>213.777</b>

## Notas Explicativas

### (iv) Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	30/09/2011		Consolidado 31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo justo por meio patrimônio líquido	<u>15.386</u>	<u>15.386</u>	<u>178.227</u>	<u>178.227</u>

### Risco de crédito e de aplicação dos recursos

O risco de crédito é o decorrente da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2011, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 7. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras conforme apresentado na notas explicativas 5 e 6.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

## **Notas Explicativas**

### **Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### **b) Instrumentos financeiros**

A Companhia possui os instrumentos financeiros classificados em:

#### **Recebíveis e passivos financeiros mensurados**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e aplicações financeiras mantidas pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

#### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou aplicações financeiras referentes a Certificado de Depósitos Bancários – CDB's e Fundos de Investimentos (nota explicativa 6) como ativos financeiros mantidos para negociação, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo. Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo ao valor de realização, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

### 25. COBERTURA DE SEGUROS

A WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas controladas, possuem seguros contratados para veículos, bem como para as suas instalações, equipamentos, produtos e responsabilidade civil, cuja importância segurada em 30 de setembro de 2011 totaliza, aproximadamente, R\$ 37.150 (R\$ 33.850 – em 30 de setembro de 2010), quantia considerada suficiente, pela Administração da Companhia e seus corretores de seguros, para cobertura dos seus riscos operacionais.

		<b>CONSOLIDADO</b>	
<b>ITEM</b>	<b>TIPO DE COBERTURA</b>	<b>IMPORTÂNCIA SEGURADA</b>	
Bens, benfeitorias e máquinas	Quaisquer danos materiais, edificações, máquinas, equipamentos, tais como: incêndios, queda de raios e explosão; danos elétricos; roubo ou furto qualificado de bens; vendaval, furacão, ciclone, tornado e granizo; e responsabilidade civil.	R\$	17.435
Veículos	Incêndio, roubo, colisão, responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros.	R\$	19.715
		<b>R\$</b>	<b>37.150</b>

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Companhia.

\* \* \*

**WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**A DIRETORIA**

**WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR**  
Diretor Presidente

**LUIZ FERNANDO LEAL TEGON**  
Diretor Vice-Presidente e  
de Relações com Investidores

**ALVARO VERAS DO CARMO**  
Contador  
CRC/RJ 43.910/O-6

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não se aplica.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos acionistas e administradores

WLM Indústria e Comércio S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da WLM Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão dos valores correspondentes do exercício e período anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes auditou e revisou as demonstrações financeiras e as representações das informações contábeis intermediárias do exercício e período encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 30 de setembro de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 28 de março de 2011 e 30 de março de 2011, respectivamente, que não contiveram modificação.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2011

KPMG Auditores Associados  
CRC 2SP013439/O-5 "S" RJ

Jose Luiz de Souza Gurgel  
Sócio-contador  
CRC 1RJ087339/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011; e
- ii. reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2011.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior  
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen  
Diretor Vice-Presidente e DRI

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da WLM Indústria e Comércio S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 33.228.024/0001-51, com sede na Rua São José nº 90 – Salas 1702, 1703 e 1705 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i. reviram, discutiram e concordam com as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011; e
- ii reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2011.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Wilson Lemos de Moraes Junior  
Diretor Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen  
Diretor Vice-Presidente e DRI